

**P 3995**

**Avaliação de linfonodos mediastinais em estudo PET com FDG nos pacientes com câncer de pulmão**

Paulo Ricardo Masiero, Francine Rosso, Guilherme Zwetsch, Paulo de Araujo Carvalho

Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

**Introdução:** As diferenças na precisão do PET-CT entre equipamentos, subtipos de câncer, dose de FDG, e país de origem do estudo, juntamente com a variabilidade geral de resultados, sugerem que todos os grandes centros devem monitorar ativamente sua precisão. Isso serve para que eles possam tomar decisões confiáveis com base em seus próprios resultados e identificar as populações nas quais o PET-CT é mais útil ou de potencialmente pouco valor. Decidimos avaliar a sensibilidade e especificidade de PETCT para gânglios linfáticos do mediastino em comparação com o diagnóstico final anatomopatológico em nossa casuística. **Métodos:** Estudo transversal para avaliar a proporção de testes PETCT positivos em linfonodos com evidência histopatológica de metástases de câncer de pulmão e proporção de testes negativos em pacientes com linfonodos sem evidencia histopatológica de metástases de câncer de pulmão. Foram incluídos na amostra pacientes que realizaram PETCT e estudo anatomopatológico de linfonodos mediastinais. Foram excluídos pacientes que realizaram o PETCT com glicemia maior do que 150 mg/dl no dia do teste. **Resultados:** Entre janeiro e junho de 2015 dezesseis pacientes foram submetidos ao PETCT para estadiamento de câncer de pulmão não pequenas células. Foram analisados um total de 50 linfonodos de pacientes que foram submetidos tanto ao PETCT como a biópsia de linfonodos mediastinais, sendo 1 mulher e 3 homens e idade média de 77 anos. Três pacientes possuíam carcinoma epidermóide e 1 paciente adenocarcinoma. Dos 48 linfonodos negativos ao estudo histológico 42 não foram relatados como apresentando aumento de metabolismo ao estudo PETCT, sendo a especificidade por linfonodo de 87 %. Dos 2 linfonodos positivos ao estudo anatomopatológico 2 eram hipermetabólicos ao estudo PETCT, sendo a sensibilidade por linfonodo de 100 %. **Conclusão:** A análise de desfecho de doença por gânglio linfático sugere que o PETCT apresenta alta sensibilidade e baixa especificidade, considerando a relevância do teste positivo no diagnóstico oncológico nesta região anatômica. Daremos continuidade ao levantamento de dados para avaliar o desempenho do teste por paciente, na população atendida no HCPA. **Palavras-chaves:** Linfonodos, cancer de pulmão, PET.